



Anais da Semana de Ciência e Tecnologia da PUC Goiás 2013
Disponível em: <http://anais.pucgoias.edu.br/2013/index.htm>
ISSN: 2177-3327

Estabelecendo “Diálogo” Com a Paisagem

Jordana Batista Barbosa (Acadêmica), Júlio Cezar Rubin de Rubin (Orientador).
Instituto Goiano de Pré-história e Antropologia, Pontifícia Universidade Católica de Goiás.

Contato: rubin@pucgoias.edu.br, jordana.batista@hotmail.com .

O objetivo deste trabalho é estabelecer uma analogia entre duas paisagens arqueológicas distintas utilizando-se segmentos de vertentes/encostas do Planalto Central Brasileiro em Serranópolis – Goiás, e da Cordilheira Central Andina em Pereira, Risaralda/Colômbia. Nestas áreas é possível “dialogar” com algumas das características naturais relacionadas com a modelagem e a dinâmica das vertentes, sendo exigido do arqueólogo conhecimentos básicos de Geoarqueologia e de Arqueologia da Paisagem, fundamentais para a análise, a descrição e a interpretação da paisagem/segmento da vertente. A identificação de agentes modeladores da paisagem na região de Serranópolis como processos erosivos e arenização e na região da cordilheira os depósitos associados a leques fluvio-vulcânicos (depósitos proximais, distais e cinzas vulcânica) e tectonismo atual, quando inseridos no contexto arqueológico devem subsidiar o arqueólogo quanto aos critérios a serem utilizados na prospecção e na escavação dos sítios arqueológicos. No caso da cordilheira, a distribuição espacial dos depósitos proximais e distais são indicadores não apenas de fontes de matéria prima, mas também da expectativa das dimensões dos constituintes. Independe das características da área de pesquisa, é importante que o “diálogo” tenha como premissa a preservação dos sítios arqueológicos.

Palavras chaves: Geoarqueologia, Arqueologia, Paisagem.

Classificação: Arqueologia G4